

Nesse tempo se levantará Miguel,
o grande príncipe que protege
o povo a que você pertence.
Será uma hora de grandes apertos,
tais como jamais houve,
desde que as nações começaram a existir,
até o tempo atual.
Então o seu povo será salvo,
todos os que estiverem inscritos no livro.
Muitos que dormem no pó despertarão:
uns para a vida eterna,
outros para a vergonha e infâmia eternas.
Os homens esclarecidos brilharão
como brilha o firmamento,
e os que ensinam a muitos a justiça
brilharão para sempre como estrelas.

(Daniel 12,1-3)

INTRODUÇÃO

A soberba do mal é vencida pelo Amor!

A imagem mais divulgada de São Miguel nos impressiona: um anjo pisando a cabeça do demônio com a perna esquerda, empunhando uma espada na mão direita. Um dos quadros mais antigos com essa representação foi pintado pelo artista italiano Guido Reni (1575-1642); encontra-se na Igreja de Santa Maria Imaculada, em Roma, mas muitas são as imagens que apresentam o Arcanjo em posição de combate, impondo derrota ao inimigo, que sintetiza todo o mal com que as pessoas se defrontam.

Para além de outros elementos culturais, a imagem de São Miguel Arcanjo como guerreiro tem inspiração bíblica. O Arcanjo Miguel é referido especialmente em quatro trechos bíblicos (cf. Dn 10,9-14; 12,1; Jd 9; Ap 12,7-12). Desses textos emerge a figura do Arcanjo como combatente do mal, fiel ao seu Senhor e ocupado em defender o Povo de Deus em suas lutas contra o mal e em favor do bem.

Jesus Cristo venceu o mal de uma vez por todas, mas de modo misterioso ainda sentimos sua presença no mundo. O Catecismo da Igreja Católica (n. 272) afirma:

“A fé em Deus Pai todo-poderoso pode ser posta à prova pela experiência do mal e do sofrimento. Por vezes, Deus pode parecer ausente e incapaz de impedir o mal. Ora, Deus Pai revelou a sua onipotência do modo mais misterioso, na humilhação voluntária e na ressurreição de seu Filho, pelas quais venceu

o mal. Por isso, Cristo crucificado é ‘força de Deus e sabedoria de Deus. Pois o que é loucura de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é fraqueza de Deus é mais forte do que os homens’ (1 Cor 1,25). Foi na ressurreição e na exaltação de Cristo que o Pai ‘exerceu a eficácia da [sua] poderosa força’ e mostrou a ‘incomensurável grandeza que representa o seu poder para nós, os crentes’ (Ef 1,19-22).”

A presença do Arcanjo São Miguel em nossa vida de oração deve alimentar em nós a certeza de que em Cristo somos mais que vencedores (cf. Rm 8,37). E o modo de vencer de Cristo é por meio do serviço e do amor. A soberba do mal se vence com a humildade do serviço ao próximo.

Quando começa e quando termina a quaresma de São Miguel?

A quaresma de São Miguel inicia-se no dia 15 de agosto – solenidade da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria e vai até o dia 29 de Setembro, quando celebramos São Miguel juntamente com os outros Arcanjos Gabriel e Rafael. De 15 de agosto a 29 de setembro são quarenta e seis dias. Isso porque nos dias de domingo as orações da Quaresma de São Miguel não precisam ser rezadas, já que a prioridade deve ser dada ao domingo, dia do Senhor.

Como rezar essa quaresma?

Ela pode ser rezada individualmente ou em grupo, no melhor momento do dia. Sugere-se ter uma imagem de São Miguel e uma vela acesa, mas mais importante que ter esses

objetos é colocar-se na presença de Deus, com o firme propósito de promover o bem e combater o mal, começando pelo esforço de ser uma pessoa melhor.

O que pedir na quaresma de São Miguel?

O Senhor disse: “Peçam e lhes será dado” (Mt 7,7). Mas disse o apóstolo Paulo: “Nem sabemos o que convém pedir” (Rm 8,26). Sendo assim, podemos pedir o que desejarmos por intercessão de São Miguel nesses dias de oração; entretanto, como só Deus sabe tudo, o pedido mais importante é a fé para entendermos a vontade de Deus. O próprio Jesus nos ensinou quando estava angustiado no jardim das Oliveiras. Ele pediu ao Pai que afastasse aquele cálice, mas depois disse: “Pai, que aconteça conforme a sua vontade”. Assim, podemos pedir tudo, mas que nosso maior desejo seja fazer a vontade de Deus.

PARA TODOS OS DIAS

Invocação da Santíssima Trindade

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oração inicial

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, sede o nosso refúgio contra as maldades e ciladas do demônio. Ordene-lhe Deus, instantemente o pedimos, e vós, príncipe da milícia celeste, pela virtude divina, precipitai no inferno a satanás e aos outros espíritos malignos, que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

Sacratíssimo Coração de Jesus,
tende piedade de nós! (3x)

Em seguida, reza-se salmo, antífona, evangelho e comentário próprios de cada dia.

Ladainha de São Miguel Arcanjo

Senhor, *tende piedade de nós.*

Cristo, *tende piedade de nós.*

Senhor, *tende piedade de nós.*

Jesus Cristo, *ouvi-nos.*

Jesus Cristo, *atendei-nos.*

Pai Celeste, que sois Deus,
tende piedade de nós.

Filho, Redentor do mundo, que sois Deus,
tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus,
tende piedade de nós.

Trindade Santa, que sois um único Deus,
tende piedade de nós.

Santa Maria, Rainha dos Anjos,
rogai por nós.

São Miguel,
rogai por nós.

São Miguel, cheio da graça de Deus,
rogai por nós.

São Miguel, perfeito adorador do Verbo Divino,
rogai por nós.

São Miguel, coroado de honra e de glória,
rogai por nós.

São Miguel, poderosíssimo príncipe dos exércitos do Senhor,
rogai por nós.

São Miguel, porta-estandarte da Santíssima Trindade,
rogai por nós.

São Miguel, guardião do paraíso,
rogai por nós.

São Miguel, guia e consolador do povo israelita,
rogai por nós.

São Miguel, esplendor e fortaleza da Igreja militante,
rogai por nós.

São Miguel, honra e alegria da Igreja triunfante,
rogai por nós.

São Miguel, luz dos anjos,

rogai por nós.

São Miguel, baluarte dos cristãos,

rogai por nós.

São Miguel, força daqueles que combatem pelo estandarte da Cruz,

rogai por nós.

São Miguel, luz e confiança no último momento da vida,

rogai por nós.

São Miguel, socorro muito certo,

rogai por nós.

São Miguel, nosso auxílio em todas as adversidades,

rogai por nós.

São Miguel, arauto da sentença eterna,

rogai por nós.

São Miguel, consolador das almas que estão no purgatório,

rogai por nós.

São Miguel, a quem o Senhor incumbiu de receber as almas,

rogai por nós.

São Miguel, nosso príncipe,

rogai por nós.

São Miguel, nosso advogado,

rogai por nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

atendei-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós.

Oração

Gloriosíssimo São Miguel, chefe e príncipe dos exércitos celestes, fiel guardião das almas, vencedor dos espíritos rebeldes, amado da casa de Deus, nosso admirável guia depois de Cristo; vós, cuja excelência e virtudes são altíssimas, dignai-vos livrar-nos de todos os males, nós todos que recorremos a vós com confiança, e fazei, pela vossa incomparável proteção, que adiantemos cada dia mais na fidelidade em servir a Deus.

V. Rogai por nós, ó bem-aventurado São Miguel Arcanjo, príncipe da Igreja de Cristo.

R. Para que sejamos dignos de suas promessas.

Em seguida, reza-se:

1 Pai-nosso em honra a São Miguel Arcanjo.

1 Pai-nosso em honra a São Gabriel Arcanjo.

1 Pai-nosso em honra a São Rafael Arcanjo.

3 Ave-marias em honra à Santíssima Mãe de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Bênção final

V. A nossa proteção está no nome do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

V. Por intercessão de São Miguel Arcanjo, abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

R. Amém.



São Miguel Arcanjo, rogai por nós!

1º DIA

Salmo 3

Senhor, como são numerosos meus opressores, numerosos os que se levantam contra mim. Numerosos são aqueles que dizem a meu respeito: “Não há salvação de Deus para você”.

Tu, porém, Senhor, tu és o escudo que me protege. És a minha glória e me elevas a cabeça. Com minha própria voz invocarei ao Senhor, e ele me responderá de sua montanha santa.

Posso me deitar e adormecer, e logo acordar, pois é o Senhor quem me dá segurança. Não temerei a multidão de pessoas que se coloca ao meu redor.

Levanta-te, Senhor! Salva-me, Deus meu! Pois destruíste o queixo de todos os meus inimigos, quebraste os dentes aos malvados. De ti, Senhor, é que vem a salvação. E sobre o teu povo, a tua bênção.

Antífona

São Miguel Arcanjo, gloriosíssimo príncipe dos exércitos celestes, defendei-nos no combate contra as forças do inimigo, contra os chefes deste mundo de trevas, contra os espíritos malignos espalhados pelos ares. Vinde em auxílio das pessoas que Deus fez à sua imagem e semelhança. Amém.

Evangelho (Marcos 1,23-27)

Achava-se na sinagoga deles um homem com um espírito impuro, que gritou: “O que queres de nós, Jesus de Nazaré? Vieste nos destruir? Eu sei quem tu és: o Santo de Deus”. Jesus o repreendeu, dizendo: “Cale-se, e saia dele”.

Então o espírito impuro saiu dele, sacudindo-o violentamente e soltando um grande grito. E todos se admiraram, a ponto de perguntarem uns aos outros: “O que é isso? Um ensinamento novo, dado com autoridade! Ele dá ordem até aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem!”

Comentário

Cada um de nós também pode dizer, quando a multidão dos vícios e desejos arrasta, sob a lei do pecado, a mente que resiste: “Senhor, como são numerosos meus opressores, numerosos os que se levantam contra mim”. Visto que, muitas vezes, devido ao acúmulo de vícios, insinua-se a desesperança da cura, como se os próprios vícios assaltassem a alma, ou ainda agissem também o diabo e seus anjos, com más sugestões, para desesperarmos, é bem verdade que “numerosos são aqueles que dizem a meu respeito: ‘Não há salvação de Deus para você’. Tu, porém, Senhor, tu és o escudo que me protege”.

A esperança reside em que o Senhor se dignou assumir a natureza humana em Cristo. Além das tribulações que a Igreja em geral suportou e suporta, cada qual tem as suas tentações, e quando se vê cercado por elas exclama: “Levanta-te, Senhor! Salva-me, Deus meu!”, isto é, faz com que me levante. Com acerto se diz a respeito da predestinação que o diabo e seus anjos se enfurecem não só contra todo o Corpo de Cristo, mas ainda contra cada um em particular.

“Quebraste os dentes aos malvados”. Todo homem tem seus caluniadores e instigadores de vícios, empenhados em amputá-lo do Corpo de Cristo. “Mas do Senhor é que vem a salvação”. Precavido contra a soberba diga ele: “A minha

vida se apegue a ti” (Sl 63,9). “Sobre o teu povo, a tua bênção”, isto é, sobre cada um de nós.

Ladainha, oração e bênção final (página 9).

2º DIA

Salmo 6

Senhor, em tua ira não me repreendas, e em teu furor não me castigues. Senhor, tem piedade de mim, que estou desfalecendo. Senhor, cura-me, pois meus ossos sentem medo. Minha alma anda tão perturbada, e tu, Senhor, até quando?

Volta, Senhor! Liberta a minha alma! Liberta-me, por tua fidelidade! Ninguém na morte pode lembrar-se de ti; na habitação dos mortos, quem poderá louvar-te?

Estou cansado com o meu lamento; todas as noites banho de pranto minha cama, e minhas lágrimas dissolvem meu leito. Meus olhos se consomem por causa do desgosto, envelheço diante dos meus inimigos.

Afastem-se de mim, malfeitores todos! Porque o Senhor ouviu a voz do meu pranto. O Senhor ouviu a minha súplica, o Senhor acolheu a minha oração. Os meus inimigos fiquem todos envergonhados e desconcertados; que se retirem, num instante, envergonhados.

Antífona

São Miguel Arcanjo, é a vós que a Santa Igreja venera como seu guardião e patrono, vós a quem o Senhor confiou as almas

resgatadas para as introduzir na felicidade celeste. Suplicai, pois, ao Deus da paz, que esmague o inimigo sob os nossos pés, a fim de lhe tirar o poder de prejudicar a Igreja. Amém.

Evangelho (Mateus 3,1-4)

Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites, e depois sentiu fome. Então se aproximou dele o tentador, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, ordena que estas pedras se tornem pão”. Jesus, porém, respondeu: “Está escrito: ‘O ser humano não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”.

Comentário

Após labuta, gemidos, lágrimas frequentes e copiosas, é impossível não surta efeito o pedido tão veemente dirigido àquele que é a fonte de todas as misericórdias. Por isso, com acerto se afirma: “O Senhor está perto dos corações derrotados” (Sl 34,19). Após tantos obstáculos, acrescenta a alma piedosa, ou talvez também a Igreja, assinalando que foi atendida: “Afastem-se de mim, malfeitores todos! Porque o Senhor ouviu a voz do meu pranto”. Ou se trata de profecia, porque os ímpios se afastarão, serão separados dos justos, no dia do juízo, ou agora na eira limpa, apesar de juntos nas mesmas reuniões, os grãos já estão separados das palhas, apesar de escondidos entre elas. Por conseguinte, podem estar juntos, mas juntos não serão arrebatados pelo vento.

“Porque o Senhor ouviu a voz do meu pranto. O Senhor ouviu a minha súplica, o Senhor acolheu a minha oração.” A assídua repetição de uma sentença é desnecessária numa

narração, mas demonstra o afeto de alguém que está radiante. Costumam assim falar os que se alegram, porque não lhes basta proferir uma só vez o motivo de sua alegria. Aqui, é fruto do gemido do aflito e das lágrimas, que lavam o leito e regam a cama, porque os “que semeiam entre lágrimas, com alegria colherão” (Sl 126,5), e “felizes os que choram, porque serão consolados” (Mt 5,4).

Ladainha, oração e bênção final (página 9).

3º DIA

Salmo 9

Eu te louvo, Senhor, com todo o meu coração, e descrevo todas as tuas maravilhas! Com júbilo me alegro em ti, e faço músicas em teu louvor, ó Altíssimo! Eis que meus inimigos retrocederam, tropeçaram e fracassaram diante de tua face.

Pois defendeste meu direito e minha causa, sentado em teu trono, ó justo juiz. O Senhor será um refúgio para o oprimido, um refúgio no tempo da aflição. Em ti confiem os que conhecem o teu nome, porque o Senhor não abandona aqueles que o buscam.

Retornem os perversos para a morada dos mortos, todos os povos que se esquecem de Deus. Porque o pobre não será esquecido para sempre, jamais se acabará a esperança dos humildes.

Levanta-te, Senhor! Que não triunfe um mortal! Sejam julgados os povos diante de tua face! Infunde neles o medo, e saibam os povos que eles não passam de simples mortais.

Antífona

São Miguel Arcanjo, apresentai ao Altíssimo as nossas orações, para que depressa desçam sobre nós as misericórdias do Senhor. Que nunca esqueçamos de cantar as maravilhas de Deus em nossa vida. Afastai de nós todo o perigo. Amém.

Evangelho (Lucas 4,16-19)

Jesus foi para Nazaré, onde tinha sido criado. No sábado entrou na sinagoga, como era seu costume, e se levantou para fazer a leitura. Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Abrindo o rolo, ele encontrou o lugar onde está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para anunciar a Boa Notícia aos pobres. Enviou-me para anunciar a libertação aos presos e a recuperação da vista aos cegos, para dar liberdade aos oprimidos, e para anunciar o ano da graça do Senhor”.

Comentário

“Eu te louvo, Senhor, com todo o meu coração.” Não louva a Deus de todo o coração quem duvida de sua providência em algum ponto, mas louva quem percebe os segredos da sabedoria de Deus, e quão grande é o prêmio invisível daquele que diz: “Nós nos gloriamos também nas tribulações” (Rm 5,3). Ele vê como os tormentos corporais exercitam os convertidos a Deus, ou servem de exortação a se converterem, ou preparam os endurecidos à justa condenação final. Assim todos os acontecimentos pertencem ao regime da divina providência. Os estultos julgam que eles advêm por acaso, às cegas, fora das divinas disposições.